

Castro Group anuncia um novo centro empresarial em Matosinhos

13/01/2022



Por Leça da Palmeira

O novo pólo, com cerca de 18 000 m², já tem nome – SPARK – Smart Park Matosinhos

O Castro Group, empresa que se dedica ao investimento imobiliário, anunciou hoje o resultado do concurso para a reabilitação daquela que foi a antiga fábrica da Lactogal, localizada em Matosinhos – Leça do Balio.

O concurso contou com as propostas de seis gabinetes de arquitetura nacionais, sendo que a vencedora pertence ao gabinete Paulo Merlini Architects. Motivados pelo lema Us Is More, este gabinete é conhecido por desenvolver projetos que “dão às pessoas os estímulos certos influenciando positivamente os seus níveis homeostáticos”.

Este concurso de ideias tinha como objetivo encontrar a melhor solução arquitetónica para a adaptação dos edifícios existentes a novos usos destinados a escritórios e serviços, mantendo a sua arquitetura industrial.

Segundo Paulo Castro, CEO do [Castro Group](#): “neste concurso tivemos propostas de grande qualidade, onde o [projeto apresentado](#) pelo Paulo Merlini se destaca, uma vez que vai ao encontro daquilo que são os valores do Grupo e dos projetos onde queremos deixar a nossa marca. Realçamos ainda a qualidade da proposta de intervenção, onde **foi privilegiada a reabilitação do existente e onde a nova construção surge enquadrada de forma harmoniosa**. O gabinete escolhido foi capaz de apresentar uma abordagem onde se destaca o cuidado pela idealização de espaços que conciliam a qualidade do trabalho com a qualidade de vida e bem-estar dos seus utilizadores. Simultaneamente, encontraram na natureza o mote para potenciar e dinamizar a zona envolvente através da criação de praças abertas à comunidade e de serviços que criam um ambiente fluído e sinérgico entre o interior e o exterior”.





SPARK – Smart Park Matosinhos

O novo pólo já tem nome – **SPARK – Smart Park Matosinhos**, e foi desenhado de forma integrada numa área total de cerca de 18 mil metros quadrados. O nome SPARK Matosinhos reflete o conceito idealizado para este empreendimento: um edifício mais inteligente, voltado para as pessoas que o ocupam – “smart buildings” – e que, simultaneamente, está conectado com o planeta.

De acordo com Paulo Merlini, CEO & Founding Member do gabinete vencedor “desde a primeira visita ao edifício tornou-se imediatamente claro para nós que qualquer intervenção deveria manter e idealmente potenciar a energia da edificação pré-existente, deste que já foi um símbolo da região. Esta, tornou-se uma das premissas base de todo o projeto. Ainda que uma das diretrizes do concurso fosse a ampliação da área de construção para o dobro da original, procuramos que a nossa intervenção fosse o menos invasiva possível, dando destaque a este gigante adormecido. Desenvolvemos uma solução que, se por um lado pretende potenciar a presença da edificação original, por outro procura tornar-se uma expressão do que entendemos que deverá ser o escritório do futuro, da realidade pós-pandémica. **Um espaço que responda às necessidades biológicas enraizadas no nosso genoma, um edifício que se expressa numa nova fusão entre a casa e o edifício de escritórios.**”



Nesta nova proposta está presente a conexão entre os espaços interiores (escritórios do futuro) e exteriores (áreas verdes e abertas à comunidade) num ponto de encontro entre pessoas, ideias, negócios, arquitetura e natureza.

Este empreendimento procura manter vivo o ícone arquitetónico central e todas as suas forças e características. Esta obra tem, assim, como foco uma das primeiras unidades industriais da empresa Lactogal, tendo a sua construção iniciado em 1964 e concluída em 1967. A unidade fabril era utilizada para a produção e armazenamento de leite, tendo sido descontinuada a partir de 2009.